

TAMANHO ÚNICO



Premissa

Bel, uma garota de programa *plus size* do Baixo Augusta, navega pelos 20 e poucos anos tentando sobreviver à dura missão de bancar suas próprias escolhas.

Formato

A primeira temporada da série está estruturada em **13 episódios** com duração de **30 minutos** cada.

Tom e Linguagem

A série se encaixa no gênero da **dramédia**, buscando encontrar comicidade em situações dramáticas, e explorando o drama com cores mais leves. O tom da série é realista, em um processo de diluição do tempo do drama clássico. Em "Tamanho Único", nem todo episódio é composto apenas por grandes ações da protagonista, e Bel não é sujeito de sua própria vida em tempo integral. Muitas vezes, ela é levada pelos acontecimentos, o que faz com que, em vários momentos, a série esteja enquadrada em um tipo de narrativa classificado como **plot driven** (em que o enredo dita o caminho), em oposição ao *character driven* (no qual o personagem toma as rédeas dos acontecimentos).

Faz parte ainda da linguagem do produto o modo como se iniciam todos os episódios, com **sonhos** da protagonista. Essas cenas, na maior parte permeadas por algum elemento de fantasia, levam o espectador para dentro da cabeça de Bel, permitindo que ele intua mais sobre os verdadeiros medos e ansiedades da personagem.

Público

"Tamanho Único" é voltada para jovens de **18 a 30 anos**, especialmente moradores de centros urbanos, já que o cenário retratado é a São Paulo descolada e *hipster* que vive entre os bairros do Baixo Augusta, Consolação, República e Higienópolis. A região é polo cultural da quinta maior metrópole do mundo e caldeirão efervescente que abriga desde jovens da elite cultural e financeira paulistana até estudantes sem um centavo no bolso, passando por travestis e prostitutas que só querem ganhar sua vida na cidade grande — se possível, mantendo alguma dignidade.

Referências

Esse tom pode ser comparado ao da principal referência deste trabalho, a série ***Girls*, da HBO**, que, na tentativa de caracterizar um grupo de garotas bastante perdidas com relação à própria vida, também trabalha com essa diluição do drama, tentando emular a sensação de que os acontecimentos não estão delineados previamente, uma sensação muito parecida com a da vida real.

"Tamanho Único" é uma série sobre amadurecimento como o processo que se dá a partir de uma constante necessidade de fortalecer-se perante o mundo, de adquirir as habilidades de bancar suas próprias escolhas.

SINOPSE DA SÉRIE

Quando nossa história começa, Bel tem cabelos ruivos em cinco camadas, daquelas que vão clareando até ficarem loiras nas pontas, sete tatuagens espalhadas pelo corpo, um piercing, 32 conjuntos de lingerie diferentes no armário, um arsenal de mais de 40 produtos de beleza diferentes (sem contar a maquiagem, claro, porque só de batom são 26), um MacBook Air caríssimo, uma televisão de 60 polegadas e 75 mil reais no banco, quantia que economizou em seis anos de trabalho duro. Ela também tem 45 mil seguidores no Twitter, 32 mil curtidas na página do Facebook e um site com centenas de acessos diários. É só pesquisar “Gordinha de Programa” no Google se quiser conhecer. Isso, vá em frente. Eu espero.

Formada em Publicidade e Propaganda, Bel não atua na área desde os estágios da faculdade, quando descobriu que ganhava muito mais dinheiro na Prostituição do que na Comunicação. O que começou como um trabalho temporário se tornou sua principal fonte de renda, e, hoje, sua carreira. O plano tem dado muito certo dos seus 19 até hoje, aos 25 anos. Ela conhece muita gente do ramo, é famosa pelas espanholas maravilhosas que faz e já consegue descontos pros clientes nos hotéis que mais frequenta, quase todos na região da Paulista e centro da cidade. Uma hora custa 300 reais, mas ela promete descontos para os mais assíduos e pacotes promocionais se você quiser passar a noite inteira. Faz o estilo namoradinha, mas também sabe pegar mais pesado se você curtir essa linha. Anal depende; ela decide na hora depois de ver se o pau não é grande nem grosso demais. Mas, só para ter uma ideia, ela não faz se o cliente tiver mais de 17 centímetros. Em compensação, satisfaz vários tipos de fetiche, é só combinarem antes, mas não transa sem camisinha. Só oral.

Quando a série começa, Bel está enfrentando um problema que já é antigo conhecido seu. Ela decidiu que irá, naquela noite, contar para Felipe, seu namorado de três meses, que é prostituta. É sempre a mesma coisa. Ela conhece os caras, começa a sair, o interesse vai aumentando e, uma hora, não tem como escapar. Precisa dizer a verdade sobre o que coloca comida na mesa. Mas não é a coisa mais fácil do mundo – nem para Bel, que parece não ter muitos problemas com sua profissão. Ela é realista o suficiente para entender que não vive num mundo ideal. Depois de se preparar muito para a grande noite, vem a surpresa: Felipe não sabe direito como reagir. Gostaria muito de dizer que está tudo bem, mas meio que, não, não está. Essa não é a resposta que Bel esperava, e ainda há um agravante: Tati, a irmã mais nova de Bel, chega à cidade na mesma noite, para fazer faculdade em São Paulo.

Sem saber muito o que fazer, Bel continua trabalhando normalmente, inclusive enfrentando alguns baixos da profissão. Em seu primeiro programa pós-fatídico jantar, enquanto ainda está nervosa com o silêncio de Felipe, é humilhada na porta do evento onde seu cliente havia combinado de se encontrarem. No dia seguinte, ela acaba, então, cedendo a uma pressão familiar: seus pais, tomando-a por desempregada, marcam uma entrevista para a filha na agência de publicidade em que seu padrinho, um homem que ela não via há décadas, trabalha. Chegando lá, olha só a surpresa!, Bel descobre que já transou com seu padrinho. Ele é um de seus ex-clientes. Ela é contratada, é claro. Confusa e sem conseguir se encontrar no meio de tantas forças puxando-a em direções contrárias, acaba aceitando a proposta sem nem contar para seus melhores amigos. Afinal de contas, será que a vida normal não tem seus apelos?

Na agência, Bel descobre que talvez não, não tenha. Ou talvez já seja tarde demais para ela, que não se encaixa mesmo, nem no padrão de mulher, nem no de prostituta e, aparentemente, nem no de funcionária perfeita. Já em seu primeiro dia, percebe os risinhos pelas suas costas, e não consegue nem descobrir qual é a causa daquilo - se é seu corpo gordo, se são suas tatuagens e seu cabelo diferente demais para os coxinhas que a rodeiam, se é alguma extravagância no seu jeito, se sua profissão foi desmascarada. Para tentar se desintoxicar do ambiente da agência, Bel resolve, então, levar sua irmã Tati para um piquenique de aniversário, numa tentativa de reavivar uma ligação entre as duas que já não é mais a mesma desde a infância. É claro que todo o dia dá errado com o mesmo afinco com que Bel o planejou. Mas termina com a primeira conversa franca que ela tem com a irmã sobre sua profissão, e alguns pesos são tirados dos ombros das duas. Até que Tati diz que sente que Bel fracassou na vida. Ai! Depois de ouvir isso, na volta para casa, Bel liga para seu chefe na agência e pede demissão.

A partir daí, Bel faz algumas tentativas de entender um pouco melhor o que se passa em sua vida, de ganhar alguma perspectiva, enquanto ainda não ouviu nem uma palavra de Felipe sobre o namoro suspenso dos dois. Ela acaba transando de novo com Tony, seu ex-chefe/cliente/padrinho, e ainda sai com Lívia em uma superviagem de ácido pelas baladas *underground* do centro de São Paulo. Até que encontra uma antiga amiga dos tempos em que começou na prostituição, Andreia, uma das garotas mais lindas com quem Bel já transou, e uma das prostitutas de luxo mais disputadas de São Paulo. Andreia deixou a carreira alguns anos atrás e hoje está casada e tem um filhinho pequeno. Bel acompanha suas postagens no Facebook e fica encantada. Tem certeza que sair da prostituição colocou fim a todos os problemas da vida de Andreia, que amava o negócio, mas finalmente se estabilizou fora dele. Até que marca um café com ela e tem contato com a dura realidade longe do mundo virtual. A felicidade do mural de Andreia é uma felicidade editada. Na vida real, ela luta contra uma

depressão que começou no pós-parto e nunca mais a largou, além de sofrer com crises de grana cada vez mais frequentes. A vida de ninguém é, afinal, esse mar de rosas que deixaram a gente inventar no Facebook.

Mas parece que, quanto mais tentamos ser os roteiristas da nossa própria vida, mais o universo insiste em nos lembrar que nunca temos controle de nada. Na semana seguinte ao encontro com Andreia e de volta aos programas, Bel marca de sair com um cliente internacional, um DJ gringo que está em São Paulo só por alguns dias para um festival. Sem nenhum ânimo para o programa, ela se obriga a ir trabalhar; não dá para ficar para sempre no sofá se lamentando por esse estado de suspensão em que sua vida tem se encontrado ultimamente. Bem que ela queria. Só que, chegando lá, o que ela vive é uma grande história de amor – com o detalhe de que ela se passa em algumas horas. Bel e John se conectam instantaneamente, e ela sai com a sensação de que não é mesmo necessário fazer grandes planos para viver grandes momentos.

Mas algumas questões são inevitáveis. E, se Bel fosse tão decidida e forte como parece, talvez já tivesse lidado com elas anos atrás. Todos nós adiamos momentos inadiáveis. É então que ela decide que já está na hora de contar para os pais sobre sua profissão, e que não pode passar o resto da vida se envergonhando de quem é. Pena que, na realidade, as pessoas não correspondam às fantasias que criamos em nossa cabeça. Seus pais não reagem nada bem, e Bel precisa entender uma vez mais que amadurecer significa bancar, sim, suas próprias escolhas, inclusive a solidão que as acompanham. É nesse momento, inclusive, que Felipe volta e, agora com essa percepção, é Bel quem diz que não, não dá mais. Ela quer bancar essa solidão, vivê-la, tornar-se companheira da solidão. Até que chegue um dia em que pare de sofrer com ela. E não, não dá para fazer isso com Felipe ao seu lado.

No capítulo seguinte, Bel tenta fugir de todos para ver se consegue lidar com essas questões, especialmente com a rejeição dos pais, sozinha. Apaixonada por trens desde a infância, embarca em um trem executivo que sai da Estação da Luz e nem olha qual é o destino: só quer poder passar o dia olhando paisagens e pensando na vida. É lá que conhece Helóisa, uma garotinha de 7 ou 8 anos, com quem Bel tem uma longa conversa que a faz lembrar de algumas coisas importantes que havia esquecido. No fim da temporada, Bel precisa lidar exatamente com esses fantasmas ao voltar para a casa dos pais na véspera do Natal e descobrir que, às vezes, as relações que se quebram nunca existiram de verdade.

Durante toda a sua jornada, Bel é acompanhada por dois grandes amigos e sua irmã, Tati, de apenas 19 anos. Tati chega a São Paulo para tentar fazer faculdade de artes, mas logo é

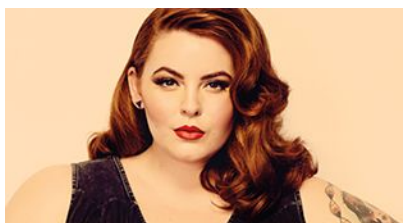
distraída pelos encantos da metrópole. Especialmente os de Sophia, uma garota que estuda na faculdade em que ela deseja ingressar. Apesar de dizer para todo mundo que é bissexual – até para pagar de moderninha perto dos seus amigos do interior –, Tati não menciona que nunca transou com uma mulher. O máximo que fez foi dar uns beijinhos de vez em quando, e mesmo assim foi mais para atrair a atenção dos caras do que por tesão. Ou seja, Sophia é uma grande mudança na vida de Tati, que é atraída pela garota a ponto de quase iniciar um relacionamento com ela. Mas, antes que isso possa acontecer, elas transam. E aí é que vem o problema. Tati odeia o sexo e, especialmente, odeia chupar buceta – o que é um problema. Enquanto continua suas experimentações na tentativa de entender um pouco melhor o que está acontecendo, ela acaba sendo sugada ainda mais para o mundo *underground* da Praça Roosevelt e faz algo que nunca pensou que iria fazer: fica com uma mulher transexual. Com Renata a coisa é bem diferente, e as duas engatam um caso que vai culminar com a revelação do namoro para a família, bem na noite em que Bel também conta para os pais que é prostituta. Não é uma noite muito tranquila.

Enquanto isso, Tiago, um escritor fracassado que divide apartamento com Bel e Tati, está passando por suas próprias desconstruções. Gay desde que se entende por gente, ele começa um casinho com um garoto chamado Gabriel, mas logo descobre que o menino tem apenas 16 anos! Tiago, então, passa a enfrentar seus dilemas morais, na dúvida se embarca ou não na relação que começa a florescer entre os dois. Os encontros entre eles continuam, e Tiago está quase se acostumando com a ideia, mas Gabriel tem muito medo de que sua família descubra, seus pais são extremamente conservadores. Depois de um término bastante conturbado, Gabriel volta a procurar Tiago para que os dois resolvam a situação. Quando Tiago chega ao lugar combinado, quem espera por ele, na verdade, é o pai de Gabriel, que lhe dá uma surra e o manda para o hospital bastante machucado. Tiago termina a temporada sozinho, mas encontrando algum consolo em outra turma de rejeitados – as travestis amigas de Renata, a nova namorada trans de Tati.

Por fim, temos Livia, por incrível que pareça a mais louca dos amigos. Com quase 30 anos de idade, ela nunca terminou uma graduação, e não viu motivos para isso, já que é filha de um dos advogados mais ricos de São Paulo – e sempre teve de tudo sem nem precisar sair de casa. Quando nossa história começa, seus pais acabam de se mudar para Orlando, irritados com a situação política do país, e deixam para a filha uma generosa mesada e o apartamento deles em Higienópolis. Mas, mesmo com todos esses recursos, Livia sente que sua vida não está nem perto de ter um propósito. Ela vai tentar encontrá-lo nas dezenas de drogas que consome mensalmente e nos caras com quem transa a todo tempo – ela, uma ferrenha crítica da monogamia compulsória.

Durante a temporada, no entanto, ela conhecerá Gustavo, um cozinheiro escroto do Mackenzie que vai, por algum motivo obscuro, balançar essa crença de Livia na poligamia. Enquanto isso, Livia ainda vai usar das drogas e de seus conhecimentos em terapias alternativas – desde hipnose até mapas astrais e, é claro, análise – para construir uma espécie de consultório em seu apartamento, tentando ajudar amigos a colocarem suas vidas nos eixos novamente. Entre os pacientes, estão seu traficante Alex, Tati e sua sexualidade confusa, e até os pais de Bel, depois que a filha abre o jogo com eles sobre a prostituição.

"Tamanho Único" possui uma estrutura comum para todos os episódios, iniciando cada um deles com um sonho de Bel. É nesse momento, enquanto a nossa protagonista sonha, que ela – e nós – conseguimos lidar com seus anseios mais profundos, com seus medos e suas angústias e descobrir que, apesar de ter um discurso maduro até demais para uma garota de 25 anos, ninguém é tão maduro assim. Entre os lugares visitados nesses sonhos, acompanhamos Bel pelo quintal de sua casa de infância, por ruas desertas de uma São Paulo vazia, pela praia que visitava com sua mãe no verão, por uma sessão de sexo selvagem com o pai. Nos sonhos, Bel não é adulta nem criança. Ela é os dois ao mesmo tempo, nessa fase da vida que atualmente chamamos de *young adulthood*, embora seja cada vez mais difícil descobrir onde estão os adultos ali.



BEL

Bel, a gordinha de programa

Aos 25 anos, Bel é uma jovem mulher gorda e quase bem resolvida. Adora sexo e trabalha como prostituta *plus size* há seis anos em São Paulo, quase sempre para clientes nos bairros do Centro e no entorno da Avenida Paulista. Mas isso não quer dizer que ela não precise enfrentar, todos os dias, um mundo de pessoas preconceituosas com seu peso, com sua profissão, com suas escolhas de vida. De dia, ainda tem que lidar com as cobranças dos pais, que vivem no interior, e da irmã, com quem divide um apartamento na Consolação, e que não imagina qual é sua verdadeira profissão. Formada em Publicidade e Propaganda, ela sempre teve problemas com trabalhos mais formais e uma vida atrás de uma mesa de escritório. Nunca teve um emprego na área e não gosta de se imaginar em um. Aliás, nem sabe por que fez essa escolha no vestibular. Mas qualquer um que a conheça um pouco mais entende a decisão: desde pequena, Bel sempre foi uma garota bastante comunicativa e extrovertida, e não precisava se esforçar muito para vender sua personalidade carismática e engraçada. Toda tatuada e com os cabelos coloridos (ela não se lembra mais da cor original deles), a garota chama a atenção em qualquer lugar, o que faz com muito prazer.

Bel escolheu enfrentar o mundo com suas escolhas, mas não conta nem para os pais nem para a irmã o que faz para sobreviver. É ativista em todos os seus discursos, mas às vezes passa algumas horas navegando em classificados de empregos pensando se não deveria mandar currículos e arranjar um emprego de gente grande logo de uma vez. Gente Grande. Ela não consegue deixar de sentir que existe uma série de regras do exclusivo Clube dos Adultos que ela não está cumprindo - e que um dia a vida lhe cobrará essa dívida. No fundo, como todos nós, Bel tem muito medo de que suas escolhas não sejam as melhores que ela poderia ter feito, embora ultimamente tenha escolhido não deixar que esse medo a impeça de viver. Mas até quando será possível continuar fazendo essa escolha?



TATI

Tati, a irmã lésbica confusa

A irmã de Bel, Tati, tem 19 anos, é magra e morena com os cabelos coloridos nas pontas de verde, rosa, amarelo e azul. Vem para São Paulo para estudar qualquer coisa que a permita desenhar, sua maior paixão desde criança. E a única coisa na qual consegue se concentrar, já que sua geração não é exatamente conhecida pelo poder de estar presente nas situações que vive. Tati, por exemplo, não se lembra da última vez que desligou o celular – ele nunca, NUNCA!, chegou a ficar completamente sem bateria. O Snapchat é seu melhor amigo, e ela tem certeza de que existem muitos fãs lá fora querendo saber o que se passa em sua vida. E podem existir mesmo, não é? Vai saber? Quem com mais de 19 anos tem tempo pra ver o Snapchat?

Tati é hétero, embora sempre diga que é bi só porque já beijou umas meninas por aí e acha que isso a faz parecer moderninha. Nunca transou com nenhuma delas. Apesar de se achar libertária e descolada, ela ainda cultiva certos preconceitos de menina do interior e às vezes se incomoda com a presença constante de Lívia na casa por conta das drogas.

A garota está amando morar ao lado da rua Augusta, onde a agitação acontece. É antenada com todas as bandas do momento, mas é meio tímida, ainda não se enturmou direito por aqui e não tem muitos amigos fora de casa. Anda muito por aí com seu fone de ouvido e um caderno de desenho que carrega para todos os lugares. Pode ser vista a qualquer hora do dia sentada no chão de museus pela cidade, redesenhando as obras que vê. Esse é o seu passatempo preferido, mas ela não sabe muito bem para que nem por que faz isso. O resto do tempo Tati passa jogando qualquer tipo de *game* que você possa imaginar – no celular, no laptop e no PS4, quando o Tiago não está dando para um novinho no sofá da sala.

TIAGO



Tiago, o escritor gay

Aos 27 anos, Tiago é magro, branco, tem cabelos pretos, olhos verdes e é extremamente bonito. É gay e escritor, e usa óculos de aros grossos sem lentes que encontrou na calçada da casa da Bel e remendou com fita crepe. Vem de uma família naturalista, com seus pais andando pelados pela casa o dia todo, mas que, como vamos descobrir mais para frente, não se mostraram tão liberais assim quando ele saiu do armário.

Seus pais o sustentaram até o segundo ano da faculdade de Publicidade, que ele frequentou junto de Bel – os dois se conheceram lá. Tiago percebeu antes dela que esse não era exatamente o lugar onde ele deveria estar, e abandonou o curso. Não encontrou nenhum outro que lhe agradasse, e hoje diz para todos que não acredita na academia como ferramenta eficaz na formação do espírito humano, mas a verdade é que ele nunca conseguiu se formar mesmo. Não tem a disciplina necessária para ficar sentado horas seguidas em uma carteira de faculdade.

É filho único e nutre a esperança de ser um grande escritor de sucesso, como os que passou a vida lendo. E, como eles, seguindo seus passos, é pobre, muito pobre, bem pobre. Atualmente, vive na casa de Bel e mora em seu sofá, já que não tem dinheiro pra pagar aluguel. Para ter o que comer, ele trabalha em um café colaborativo no Largo do Arouche, e às vezes vende seus textos e poesias pela Augusta – e, no fim da noite, acaba levando para casa alguns casinhos que encontra por aí. Se gosta de andar pelas ruas de São Paulo a pé ou de bicicleta, odeia voltar para casa sozinho desses passeios. Vive caçando na Augusta um menininho qualquer que possa distraí-lo sempre que entra em algum bloqueio criativo. Sua vida amorosa é, aliás, outro problema, mas ele não se dá conta disso com frequência. Apesar de não admitir, Tiago tem crises enormes de carência, e não vai conseguir ficar muito tempo na pegação. Ele é romântico. Só queria ter alguém pra trepar de casalzinho quando chegasse em casa. Ou no sofá da Bel, você entendeu.



Lívia, a terapeuta drogada

Loira, branca e magra, Lívia tem 28 anos e não possui uma sexualidade definida. Ou, como gosta de dizer para todos, é pansexual, ou seja, não enxerga genitais na hora de se relacionar. Não acredita em binarismo dos gêneros, e muito menos em monogamia. Acha que qualquer casal convencional é vítima de uma estrutura social que ela gosta – gosta mesmo, pronuncia com todas as letras – de chamar de monogamia compulsória. Mora sozinha em um enorme apartamento na rua Itacolomi, no coração de Higienópolis, bairro nobre de São Paulo. É herdeira de uma família abonada e não precisa trabalhar para pagar o aluguel ou sustentar seus hábitos mais frequentes: seu cinzeiro está sempre cheio, a geladeira está sempre repleta de bebidas importadas e os fornecedores mandam para a sua casa um coquetelzinho básico de cocaína, bala e doce, para ela poder passar a semana com dignidade. A maconha é ela mesma quem planta, porque não dá muito para confiar nessas que estão vendendo por aí. São Paulo tá foda.

Melhor amiga da Bel desde que as duas se embebedaram juntas em um bar da Roosevelt às 4h da manhã, Lívia tem um coração enorme, apesar de parecer meio mal-humorada quase o tempo todo. Ela compartilha com parte de sua geração essa característica meio *blasè* de nunca dar o braço a torcer e admitir que está realmente gostando de algo. Sempre podia ser melhor. A balada tá legal, mas essa banda podia ser melhor, né? A banda tá boa, mas a cerveja podia ser melhor. A cerveja tá boa, mas os garçons aqui já foram mais pegáveis, você não acha?

Apesar de levantar as mãos para os céus por não ter que trabalhar nem ter preocupações mundanas, Lívia anda se sentindo meio sem chão. Qual é realmente a sua missão na vida? Ela não faz a menor ideia. Achou que, quando chegasse perto dos 30 anos, já teria tudo mais bem-resolvido. Mas não. Sem perceber a previsibilidade de suas ações, ela vai desbravar a terapia holística e, apesar dos métodos alternativos e por vezes alucinógenos, acabar tomando o mesmo rumo das demais dondocas e *socialites* que a circundam em Higienópolis: encontrar um sentido na vida em algo que podemos até chamar de filantropia.

OUTROS PERSONAGENS

Felipe, o ex-namora... não, atual... não, ex... de Bel

Com 27 anos, Felipe é tatuador em São Paulo, em um estúdio na Praça da República. Trabalha lá há quase cinco anos e foi assim que conheceu Bel – ele fez aquela borboleta enorme que ela tem nas costas, sabe? Os dois logo começaram a conversar sobre quadrinhos, uma paixão dele que ela fingiu conhecer mais do que na verdade conhece. Saíram para ver um show lá no Glória dois dias depois, e aí no dia seguinte se encontraram sem querer – acredita? – num evento de arte colaborativa lá no Ibirapuera. Já fazia um tempo que Felipe não tinha um relacionamento sério, ele não é desses. Não curte muito namorada se não for de verdade, e acabou dando uma chance para essa química espontânea que teve com a Bel. Não conseguia tirar os olhos daqueles cabelos dela, do sorriso, e da bunda, é claro. Felipe não quer casar. Quer dizer, ainda não sabe se quer. Até porque queria, um dia ter um filho ou dois. Quem sabe um dia?

Gabriel, o menino de Tiago

Com apenas 16 anos, Gabriel é um dos caras mais inteligentes da escola. Vai muito bem nas Exatas, mas gosta mesmo é de Humanas. Tem um brilho nos olhos quando fala sobre a conjuntura do conflito palestino, ou quando discute as eleições norte-americanas, que não costuma ser visto em meninos tão novos quanto ele. É fascinante. Está pensando em prestar Relações Internacionais ou Direito, para seguir os passos do pai. É muito próximo de sua família. Quer dizer, seria, se não fosse um detalhe – seu pai não pode saber de jeito nenhum que ele é gay. De jeito nenhum. Se ele perguntar, desconversa, tá?

Marta e Neno, os pais de Bel

Nascidos e criados no interior de São Paulo, os pais de Bel moravam na mesma rua e se conheceram ainda crianças. Ela foi professora, mas já faz tempo que largou a sala de aula para cuidar da casa, do marido e das filhas. Ele herdou do pai uma pequena loja de ferragens que tem ido muito bem, obrigado. Foi com essa humilde lojinha, inclusive, que conseguiu pagar toda a faculdade da filha mais velha, e esse é o maior motivo de orgulho que ele tem. A mais nova está indo agora para São Paulo. Logo mais já estará formada, porque quando elas chegam nessa idade o tempo passa tão rápido que a gente nem vê. Uma hora acorda, olha para a foto das filhas ainda crianças e parece que nem reconhece mais. Parece que foi em outra vida.

Sophia, o quase amor de Tati

Aos 17 anos, Sophia acabou de entrar na faculdade e ainda está encantada com a vida de universitária. Ela faz arquitetura no Mackenzie, um curso que, além de ser o sonho dela, ainda é um dos que mais tem mulheres por metro quadrado, o que deve render uns bons cinco anos de fodas. Lésbica desde sempre, Sophia é o que a gente pode chamar de buceta de ouro: ela nunca viu um caralho na vida, muito menos deixou entrar! Desbocada, ela adora rock e o mundo *underground*. Está sempre de coturno e com muita maquiagem preta, mesmo no verão. Mas, se for para escolher, se atrai bem mais pelas *lipstick lesbians*, as sapas mais femininas de todas.

Gustavo, o coxinha de Lívia

Estudante de Medicina do Mackenzie, costuma sair só com as garotas de jaleco que vê por aí. Precisa ter cabelo loiro, usar salto alto e ser delicada. Gustavo é coxinha, machista e bastante escroto na maior parte do tempo, e sabe disso. Até que conhece Lívia. Continua sendo um escroto, mas agora acompanhado de uma escrotice tão, mas tão diferente da sua.

Renata, a namorada trans de Tati

Renata não conta seu nome de batismo nem sob tortura. Trabalha como travesti na noite há cinco anos, desde que chegou a São Paulo. Veio de Minas Gerais, de uma cidade minúscula com um povo igualmente pequeno. Foi ameaçada de morte e veio dar as caras por aqui, onde, com o tempo e depois de apanhar muito, aprendeu quais são os lugares que a toleram. Trabalha em uma boate da Praça Roosevelt e mora ali do lado, na rua Rego Freitas, em um apartamento com mais quatro travestis.

Tony, o padrinho/chefe/cliente de Bel

Com 53 anos, Tony é chefe de criação de uma famosa agência de publicidade de São Paulo. Nasceu na mesma cidade de Bel e cresceu junto com o pai dela, mas, quando fez 18 anos, resolveu ir para São Paulo tentar uma faculdade e fazer a vida. Deu certo, pelo menos de acordo com seus planos: ser rico, trabalhar com o que gosta e ter uma mulher por semana – em sua maioria prostitutas. Gosta de todo tipo de mulher, mas tem um fetiche especial pelas gordas e pelas que fazem anal – até porque tá difícil conseguir uma que tope sem entregar uma lista de exigências antes.

SINOPSES DOS EPISÓDIOS

1. Piloto

Começamos com um sonho de Bel. Ela e seu namorado, Felipe, estão em um restaurante chique em Nova Iorque, quando ela pede risoto. Felipe estranha, quer que a namorada peça outra coisa. Bel, sem saber o motivo, nega. Ela acorda. Bel está na cama de seu apartamento, conversando com o melhor amigo, Tiago, que fora socorrê-la. Os dois conversam sobre o fato de que, naquela noite, Bel vai contar para o namorado que trabalha como prostituta. Enquanto isso, o telefone de Bel toca diversas vezes – é um funkeiro, seu cliente impaciente, que deseja marcar um programa para aquela noite. Lívia também acorda, mas sozinha no enorme apartamento de seus pais em Higienópolis. Começa a arrumar suas coisas, rearranja a mobília. Ela se sente solitária. Seus pais se mudaram para Orlando no dia anterior, e a deixaram morando sozinha em São Paulo. Tiago sai de casa em direção ao café colaborativo em que trabalha como atendente no Largo do Arouche. Como sempre, flerta com um dos clientes. Bel sai para comprar os ingredientes para preparar o jantar de hoje à noite. No supermercado, enquanto a trilha sonora é o toque de celular do cliente que Bel está evitando, ela tenta ligar desesperadamente para Lívia para pedir ajuda quando é interrompida por uma velha louca que grita no meio do corredor. Tenta ser paciente e ajudá-la, mas não consegue e acaba brigando com ela. Vai para casa finalmente cozinhar, com a ajuda de Lívia. As duas conversam sobre se Lívia deve ou não alugar os quartos vagos de seu apartamento para não ficar sozinha, mas Bel está nervosa com o encontro de hoje à noite. No café, Tiago transa com o cliente dentro do armário de limpeza, mas logo descobre que o garoto tinha apenas 16 anos. Antes do jantar, Bel precisa atender o cliente insistente, e dá uma escapada para o motel na esquina de sua casa. Consegue voltar a tempo, mas Felipe já está na porta de casa. Os dois conversam, Bel conta sobre sua profissão, mas o namorado não tem a melhor das reações. Na verdade, ele fica completamente sem reação. Enquanto isso, Tati, a irmã mais nova de Bel, chega a São Paulo de surpresa para passar um tempo com ela.

2. Silêncio

Bel sonha que está em uma rua muito deserta. Ela anda, anda, anda e não consegue encontrar ninguém. Grita por Tiago, Lívia, sua mãe, seu pai, Tati. Ninguém responde. Parece pensativa, hesitante. Tem uma ideia, mas fica com medo de concretizá-la. Enfim, acaba gritando: Felipe. Ela

sente uma presença atrás dela, vira o rosto e, antes que possa ver quem é, acorda. Acordada, vai até a cozinha, onde a irmã está tomando café da manhã, ainda rodeada por suas malas. Tenta ligar para Felipe várias vezes, envia algumas mensagens e grava um recado na caixa postal: ela só quer saber do que ele precisa. Se quer um tempo, se quer terminar, se eles ainda estão namorando... Tiago decide que, com a chegada de Tati, é melhor que ele se mude para o apartamento de Livia, que está mesmo precisando de companhia, e com o novo colega de apartamento, ela começa a fazer planos de redecorar o lugar. Bel é chamada para um encontro com um cliente novo, e vai até uma feira de agropecuária que está acontecendo na cidade. Chegando lá, é deixada esperando por mais de duas horas na porta e tenta, em vão, encontrar seu cliente. Enquanto isso, Tati visita a faculdade em que pretende estudar, mas, já na porta, fica mais distraída com uma garota toda tatuada do que com a grade curricular do curso de Arquitetura. No café, Tiago descobre que suas estripulias com o garoto de 16 anos foram descobertas pelo chefe Javier, que dá uma bronca nele, mas não conta para os donos da lanchonete. Tiago não parece se importar muito. Ele está mais interessado em esperar para ver se Gabriel vai voltar para buscar a carteirinha perdida no café. Logo depois, ele e Livia vão a uma loja de móveis para escolher a nova decoração do apartamento, mas ele está bastante incomodado: não tem dinheiro para comprar nada do que Livia quer. Ela diz que vai pagar tudo, mas ele não se sente bem com isso. Enquanto continua esperando uma resposta de Felipe, Bel é destratada na feira por ser gorda, e seu cliente a despacha. Tati não aguenta o tesão que sente por Sophia e termina a visita guiada pela faculdade se masturbando no banheiro do *campus*. Livia acaba comprando um enorme sofá de cinco lugares para sua nova vida com Tiago, mas Bel liga para eles bastante deprimida, e o sofá acaba sendo levado para a sua casa. Os quatro terminam o episódio dividindo um pote de sorvete e pensando em seus problemas.

3. Everybody Loves Bel

No sonho de hoje, Bel está sentada em uma mesa muito maior do que ela. Ainda é uma criança, mas se veste à moda dos anos 1950. Olha ao redor e percebe que é filha de uma família ao estilo "I Love Lucy". Sua mãe prepara o café, e ela é Livia! Seu pai é Tiago; ele lê o jornal e solta comentários racistas. Bel acorda. Está no Skype com seus pais de verdade. Eles perguntam como está, e ela responde que não está muito bem. Que faz algumas noites que não... hum... trabalha. Eles ficam preocupados, e ela garante que não é nada demais, que já está grandinha para lidar com crises. Vai arrumar seu quarto e encontra uma caixa repleta de cartas antigas de sua infância. Abre a caixa e lê algumas delas, ri. Vê alguns desenhos que sua irmã costumava fazer para ela. Enquanto isso, Livia recebe Alê, seu traficante, em casa. Ele trouxe várias novidades, e os dois fumam um logo antes de transarem. Depois do sexo, ele chora. Bel recebe uma mensagem do pai.

Ele marcou para aquela mesma tarde uma entrevista para a filha na agência do padrinho, que ela não vê desde os 5 anos de idade. Quando Bel sai de casa, Tati vai assistir Netflix no computador da irmã, e encontra a agenda de clientes de Bel. Tiago está no café, às moscas, olhando fotos antigas de quando tinha 16 anos. Procura Gabriel no Facebook e anota o endereço da escola onde ele estuda, que é ali perto. No apartamento de Lívia, ela e Alê discutem o relacionamento dele, e ela age como se fosse sua analista, colocando toda a culpa na infância do rapaz, obviamente. Mais tarde, Jaque, namorada de Alê, chega, e também participa da consulta. Bel vai até o café de Tiago antes de fazer a entrevista. Tony, um ex-cliente dela, entra no café e os dois se abraçam. Fica um clima meio estranho, ele diz que se casou, por isso não a procurou mais, quem sabe um dia. Tiago vai até a escola de Gabriel, mas, antes que pudesse falar algo, vê a mãe do garoto indo buscá-lo e volta atrás. Bel chega na empresa e é recebida pelo seu entrevistador e padrinho, que agora ela percebe ser Tony, seu ex-cliente. O episódio termina com Bel chegando em casa enquanto Tiago anda de bicicleta pela cidade, os dois escutando a mesma música: "Far Far", da Yael Naim. Enquanto a música rola, vemos Bel entrar em seu quarto e encontrar, em cima da cama, um scrapbook que a irmã deixou com muitos desenhos que ela fez de Bel. Um deles é extremamente sensual, em uma cama vermelha de motel. E Bel percebe que Tati descobriu.

4. Você é perfeita para a vaga

No sonho de Bel de hoje, ela está no consultório do ginecologista, esperando para ser examinada. Pouco a pouco, aparecem todas as pessoas que ela conhece fazendo comentários sobre sua vagina. Na vida real, Bel está na sala de espera da agência, quer saber se eles têm certeza que ela é mesmo a contratada para a vaga. Ela é, e hoje é seu primeiro dia. Tati vai até o Mackenzie tentar ver Sophia. Ainda reticente quanto ao trabalho, Bel tenta se convencer de que fez a escolha certa, enquanto recebe uma mensagem de texto dos pais, parabenizando a garota por seu primeiro dia no trabalho novo. Em casa, Tiago recebe um Super Like de Gabriel no Tinder. Os dois conversam e combinam de se verem para Tiago devolver a carteirinha. Ele liga para Lívia para uma consulta por telefone, e resolve ir ao encontro do garoto. No Mackenzie, Tati é abordada por Sophia, que a chama de *stalker*, mas convida a garota para um café. Bel, que não tem muito que fazer nesse primeiro dia de trabalho, percebe que alguns colegas estão falando dela pelas suas costas. Na hora do almoço, sai do escritório para fazer um programa. Tiago e Gabriel passeiam pela Bienal de Arte de São Paulo, e têm uma tarde incrível, o que deixa Tiago bastante apreensivo. Quando Tati e Sophia estão deixando o café, encontram um grupo de amigas de Sophia, que pergunta quem é a carne nova. Tati se sente desconfortável. Ao perceber mais deboches na volta do almoço, Bel liga para Lívia, que dá uma grande bronca na amiga por ter aceitado o emprego.

Tati também vai se consultar com Livia, e as duas têm uma conversa sobre sexualidade, orientação sexual e os recentes acontecimentos na vida de Tati. Na saída da agência, Bel encontra com o ex-cliente da hora do almoço, que percebe ser o namorado de uma das meninas que estavam debochando dela, e menina fica perplexa. Tiago chega em casa com um sorriso no rosto. Abre a sacola e pega um caderno que comprou na lojinha da Bienal. Vai guardar na gaveta quando cai um cartão. Ele abre o papel, que contém uma mensagem amorosa de Gabriel. Tiago ri com a inocência do garoto, mas está balançado. Enquanto ele assiste à TV, Bel também chega em casa, tranca-se no quarto e manda uma mensagem para o Felipe. "Tão acontecendo umas coisas estranhas na minha vida ultimamente. Queria que você estivesse aqui."

5. Melhor Pessoa

Bel sonha que está andando no meio da rua e vai dar umas moedas para uma moradora de rua, quando vê que é a sua irmã. Bel chacoalha os ombros da irmã e fala: você não poderia ter deixado isso acontecer! Porque você fez isso comigo? Estão todos na cozinha do apartamento tomando café da manhã. Tati está contando o seu sonho, em que ela, vestida de Miss, recebia uma faixa escrita Melhor Pessoa. Todo mundo ri. Bel conta que preparou um dia de comemoração para o aniversário de 20 anos da irmã com uma viagem de trem e um piquenique em Paranapiacaba, mas Tati não parece tão empolgada assim. Todos estão arrumando as sacolas na sala, quando Livia percebe que esqueceu parte das comidas e o vinho, e pede para Tiago voltar para o apartamento dela para pegarem. Bel e Tati saem de casa rumo à estação. No metrô, Tiago e Livia ficam ambos de olho em um cara do outro lado do vagão. Tiago tem certeza de que ele é gay. Livia fala que não, imagina!, é definitivamente hétero. Os dois fecham uma aposta, que Tiago, é claro, ganha. Bel e Tati já chegaram à estação de trem. Bel está nervosa com o atraso de Livia e Tiago, e enquanto compra as passagens manda uma mensagem perguntando onde eles estão e se vão demorar muito. Na rua indo para a casa da Livia, ela e Tiago falam sobre a diferença de se conseguir sexo para héteros e gays e apostam quem consegue ficar com alguém primeiro, naquela hora. Livia ganha. Na estação de trem, Bel tenta conversar com a sua irmã, sem muito sucesso, enquanto perde os dois primeiros trens para Paranapiacaba. Livia e Tiago finalmente chegam ao apartamento, mas ele vê uma garrafa de vodca importada na mesa e tem uma ideia que vai atrasá-los ainda mais: um *drinking game* com os vídeos que Bel posta na internet. Enquanto isso, Bel deixa uma mensagem de três minutos para Tiago e Livia brigando pelo atraso. Tati arrasta a irmã para dentro do terceiro trem. Em Paranapiacaba, Bel e Tati têm dificuldades no início, mas Tati acaba encontrando um parque

onde elas iam quando crianças, e as duas se divertem muito. Mas, no fim do dia, elas têm a primeira conversa franca sobre a profissão de Bel, o que não é nada fácil para ela. Tati diz que não quer chatear a irmã, mas que sente que ela fracassou na vida. No apartamento, Livia cai bêbada, Tiago vence o jogo. Na volta para casa, Bel manda uma mensagem para o chefe pedindo demissão.

6. A festa

Bel sonha que está em um avião quando o cara que está do seu lado começa a masturbá-la. Os dois transam ali na poltrona mesmo, na frente de todo mundo, mas ela não consegue enxergar seu rosto. No apartamento de Bel, Tati convida a todos para irem à cervejada do Mackenzie que vai acontecer naquela tarde. Os quatro personagens se arrumam na frente do espelho enquanto pensam em suas expectativas para o dia. Tati se veste para matar; Bel encontra as fotos de Felipe que estavam na gaveta; Tiago olha para o caderno que comprou na Bienal; Livia fuma um baseado. No metrô, no caminho para a festa, eles conversam sobre qual foi o maior tempo que já passaram sem sexo na vida, desde que perderam a virgindade. Na festa, Livia vai buscar uma cerveja e precisa dispensar uns caras escrotos no meio do caminho, enquanto Tati vê Sophia de longe e vai até ela. Tiago tenta conversar com algumas rodas de novinhos. Na primeira, ele fica do lado dos garotos sem entender sobre o que estão falando, na segunda a conversa é sobre carros. Na terceira, quando ele chega, o assunto termina na hora. Depois de alguns segundos de silêncio, um dos garotos pergunta: você é professor aqui? Bel, sozinha, encontra um ex-cliente bêbado que diz, em alto e bom som, que está morrendo de saudade da espanhola que ela faz. Tati tenta algo com Sophia, mas parece não receber nenhuma atenção de volta. Já Tiago é abordado por Luís, um professor de 60 anos da faculdade, a quem ignora sumariamente. Livia acaba conhecendo Gustavo, um cara para quem ela dá bola no início, mas que logo em seguida acaba se revelando um babaca machista com namorada. Bel já está pensando em ir embora quando avista Tony, tenta fugir dele, mas não consegue. Tiago acaba sendo seduzido pelo papo do professor, e percebe o quanto estava sendo idiota até então. Mais para o fim da festa, Bel e Tony transam selvagemmente atrás do prédio da faculdade, na mesma posição com que ela havia sonhado naquela noite. Livia transa com Gustavo em outro canto da festa. Tiago transa com o professor no escritório dele. Tati está indo embora quando Sophia a puxa de volta. Elas transam no banheiro das mulheres. Instantes depois, todos voltam para casa, mortos de cansaço, no metrô, em silêncio.

7. Bad trip

Bel acorda em seu quarto, nua, suada. Ouve passos no corredor e a porta de seu quarto abre devagar. Acende a luz e vê que é Lívia, com uma arma. Ela atira. Bel acorda e está na bancada da cozinha. Tiago está cozinhando, de costas para ela. Bel conta o sonho quando Tiago se vira para esfaqueá-la na barriga. Bel acorda e está na beira da piscina com sua irmã. Deita a cabeça na almofada e Tati levanta-se para esganá-la. Bel acorda, estava dormindo no chão de uma balada e está muito bêbada. Diz que vai embora. Lívia coloca um comprimido na boca de Bel, dizendo que aquilo vai fazê-la se sentir melhor. Ao passar pela porta da boate, Bel está em outro lugar, completamente diferente. É uma sala de espera, e Lívia é a recepcionista. Bel quer saber onde estão, e a amiga insiste em perguntar para onde ela vai. Se você não sabe para onde vai, não importa onde estamos, não é mesmo?, diz Lívia. Bel entra em um elevador que tem um único botão e surge atrás dela. Ela o aperta e o elevador cai. A porta do elevador se abre e Bel está diante de uma bonita casa com jardim. Tati é o porteiro e diz que estavam esperando a irmã para o chá, mas que a porta da casa só se abre para quem não tem medo. Medo de quê?, pergunta Bel. Isso não importa muito, na verdade, diz Tati. Bel tenta abrir a porta, mas não consegue. Na terceira tentativa, Tati diz que sente muito, aperta um botão e faz a irmã cair em um buraco. Bel cai no meio do cenário de um programa de TV. Tiago é o apresentador, e no palco, esperando por ela, está Felipe. Começa um quadro de perguntas no qual Bel precisa acertar quais foram as respostas de seu ex. Ela perde e o palco fica deserto, enquanto ela se pergunta o que está havendo. Bel anda no escuro e vê um clarão. Percebe que está numa espécie de floresta. Ali, ao redor de uma fogueira, estão seus pais. Eles dizem que a estavam esperando para o chá, que pena que ela nunca consegue chegar na hora. Eles podem ir embora, sim, mas desde que ela responda algumas perguntas. Ela não aguenta mais perguntas. É simples: quem é você? Bel não consegue responder de uma maneira satisfatória. Os dois, então, dizem que, infelizmente, terão que desnascê-la. Bel vai sumindo até que não sobre mais nada dela. Acorda em sua cama, pelada, suando. Olha para o lado e ali está Lívia, também nua. Tiago entra, pergunta onde elas estavam e diz que queria ter sido chamado para a festinha. Deita ao lado delas e ronca na hora. Bel fica sentada, completamente assustada, olhando para frente.

8. O que você quer ser quando crescer?

Bel está em uma praia linda, andando pela areia, quando o tempo muda, e ela começa a sentir muito frio. Encontra algumas roupas e vai se vestindo, quando avista um espelho a alguns metros, olha, e vê sua mãe. Neto chama por Bel, que acorda. Ela adormeceu depois do programa

e ainda está na cama do motel. Em seguida, pede desculpa e checa seu celular, que mostra um pedido de amizade novo: Andreia. Bel fica admirada e diz para Neto que ela era uma grande amiga que nunca mais viu. Tati entra na casa de Sophia. Segue a garota pela sala e vê a grande coleção de discos do pai dela. Em casa, Bel tenta ler o livro de Tiago, mas ele não deixa. Manda uma mensagem para Andreia, perguntando se elas podem se ver. Tiago recebe uma mensagem de Luís com um convite para jantar. Bel conta para Livia sua história com Andreia. Elas eram muito amigas quando Andreia ainda se prostituía e ela era a mulher mais linda que Bel já havia conhecido. Sempre quis ser como ela. Mas Andreia saiu dessa vida faz anos, ficou rica e as duas nunca mais se viram. Tiago chega no apartamento de Luís e, para sua surpresa, é apresentado ao marido dele, Geraldo. Gustavo chega na casa de Livia e ela tenta mostrar para ele que sua terapia não é tão idiota quanto parece. Bel recebe uma carta do Mackenzie para Tati – é a resposta sobre sua aprovação na universidade –, mas não consegue ler sem abrir. Tati e Sophia transam, e Tati logo goza com o sexo oral que Sophia faz nela. Quando Sophia se levanta, diz: Vem, agora é a sua vez, o que assusta completamente Tati, que nunca chupou uma mulher. Tiago janta com Geraldo e Luís, conversa com eles sobre a diferença entre as gerações de gays, e termina a noite assistindo aos dois transando. A terapia funciona com Gustavo, que confessa não querer ser médico, mas não acha que consegue voltar atrás a essa altura. Bel visita Andreia em sua casa e descobre que ela está em depressão e tem esquizofrenia. As pessoas nem sempre são tão felizes quanto parecem. Depois de chupar Sophia, Tati passa muito mal e vai embora. Luís se oferece para ler o livro de Tiago e mandar para a editora de Geraldo. Livia e Gustavo terminam a noite assistindo a um filme juntos, comendo comida chinesa. Ele pergunta se ela quer monogamia. Ela diz que não. No apartamento, Bel pede comida japonesa para comemorar a entrada de Tati na faculdade, mas a irmã vomita quando vê o sashimi.

9. Desencontro

Bel sonha que está no casamento de seus pais, e, quando vai fazer o discurso, não consegue ler o papel em que escreveu sobre o que é o amor. Bel está no saguão de um hotel chique, aguardando o cliente o dia. Ela conversa com Livia ao telefone, e fala que vai atender um DJ gringo famoso que todo mundo diz que é incrível. Mas diz para Livia que já escolada com isso, que ninguém é tão incrível assim. O elevador abre e desce um homem lindo, alto, loiro, quase um ator hollywoodiano. Enquanto isso, Tiago pede Gabriel em namoro e o leva para casa, porque é isso que namorados fazem. Ele mostra seu sofá, as fotos, e umas meias de lã que ganhou de aniversário da avó, logo ao lado de sua própria lã e das agulhas de tricô que vem usando para praticar. Gabriel diz que isso não é uma boa ideia, seus pais são muito conservadores. Bel e John,

o DJ, vão jantar em um restaurante bastante fino. Os dois se dão bem de cara e dá para perceber uma grande sintonia entre eles. Bel diz que, em outra vida, eles poderiam ter vivido um grande romance. Tati aparece na casa de Lívia, desesperada por uma consulta. As duas discutem a sexualidade de Tati agora que a garota teve uma péssima experiência com uma mulher. Tiago e Gabriel vão ao cinema juntos em um programa mais "casalzinho". Lá, Gabriel vê seus primos no shopping e fica com medo de ser descoberto. John e Bel debatem se o amor existe mesmo ou se é um valor construído. Lívia leva Tati a um bar para conhecer outras garotas, já que o problema pode ter sido com Sophia. Chegando lá, Lívia vê Gustavo de longe, saindo do bar com uma loira, e passa a noite toda reclamando dos homens. O show da noite é de uma travesti, Renata, e Tati não consegue tirar os olhos dela. Depois de desistirem do cinema, Gabriel e Tiago saem para jantar, mas Gabriel está preocupado com a hora que precisa chegar em casa. Tiago tenta ser compreensível, mas fica irritado em sair com um garoto tão novo e que ainda não se assumiu. Bel e John vão para a casa dela, exigência dele, que anda em meio aos móveis e vai apontando alguns objetos, brincando de adivinhar aspectos da personalidade ou da vida dela. Tati troca telefones com Renata, enquanto Tiago deixa Gabriel no metrô depois do jantar, e sai de lá com uma visível crise na consciência. Bel acorda no dia seguinte, pelada em sua cama. Vira para o lado como se fosse abraçar alguém, mas encontra apenas um bilhete, de John, que diz: Até outra vida.

10. Reposicionamento de marca

Bel sonha que está em uma apresentação de trabalho quando todos os seus dentes começam a cair. As pessoas começam a rir dela, quando entra outra versão de Bel, também sem dentes, mas a quem todos adoram e em quem prestam atenção. Bel está na cozinha de casa bebendo com Lívia e Tiago, quando ele lembra da aposta que fez com Lívia, na qual a garota teria que pegar quem ele quisesse. Tiago quer que ela transe com um cliente de Bel. Ela gosta bastante da ideia. Tati enfim liga para Renata, mas ela não atende. Tiago, por sua vez, faz o mesmo, só que na sala. Ele liga para Gabriel, que manda a chamada direto para a caixa postal. Bel e Lívia começam o treinamento de Lívia com uma sessão de perguntas e respostas. Lívia faz as perguntas mais escabrosas, e só fica chateada com o fato de que não importa se ela goza ou não. Tati vai até o bar em que viu Renata pela primeira vez. Não a aborda, e fica a observando de longe, mas é descoberta. Tiago faz uma nova tentativa com Gabriel e é rejeitado mais uma vez. Bel e Lívia partem para o treinamento prático. Bel ensina como ela deve fazer algumas coisas bem bizarras em posições esquisitas que o telespectador não entende muito bem. Lívia parece achar tudo bem óbvio e tedioso. Renata traz uma cerveja para Tati e as duas conversam

no bar, em uma roda de amigas da travesti. Tati se diverte bastante e ri muito das piadas que elas fazem. Bel liga para toda a sua lista de clientes, tentando arranjar um programa naquela noite para Livia. Encontra um, mas ele pede vídeos pornôs de Livia, e ela não tem nada ali. Bel diz que, para garantir, vai levá-la até o hotel de sempre e entregá-la na porta. Tiago grava uma mensagem raivosa para Gabriel. Bel leva Livia até o encontro com o cliente. Na hora, ele quer que as duas fiquem, Bel entra no quarto e os três fazem um *ménage* bem romântico. Dá pra ver o carinho entre as duas. Enquanto isso, Tati está na casa de Renata, e as duas estão a ponto de transar, mas Tati não consegue. Depois de deixar o hotel, Livia procura Gustavo e transa com ele. Tati fica na porta do prédio de Bel, sem conseguir entrar. Ela chora na calçada quando recebe uma mensagem dos pais: E aí, filha? Como está São Paulo? Bel chega em casa e diz para Tiago que deseja virar consultora. Do quê, pergunta o amigo. De puta, ela responde. Isso se chama cafetinagem, Bel.

11. Os adultos ainda não somos nós

Bel sonha que está conversando com seu pai quando se levanta de onde está, vai até ele e começa a chupá-lo até ele gozar em sua boca. Bel está no mercado com Tati e Livia, mais uma vez procurando por risoto. Seus pais estão vindo para São Paulo e ela quer fazer um jantar especial. No café, Tiago leva bronca de Javier por ter atrasado de novo. Está colocando o avental quando chega uma mensagem de Gabriel no Tinder, dizendo que se arrependeu de ter terminado tudo, e perguntando se ainda tem volta. Bel e Tati estão voltando para casa quando avistam seus pais esperando na frente do edifício. Bel fala bem rápido para Tati que vai contar para os pais que é prostituta. Antes que a irmã possa responder alguma coisa, Bel corre para abraçar os pais. Livia diz para Gustavo que tem uma surpresa para ele. Gabriel continua mandando mensagens para Tiago no Tinder, e pergunta se ele não gostava do sexo que eles tinham. Tiago responde que gostava, claro, mas que esse não é o ponto. No apartamento, o pai de Bel se incomoda quando ela diz que vai dormir no sofá junto com Tiago. Livia e Gustavo vão a uma casa de *swing* – era esta a surpresa –, mas ele está visivelmente desconfortável. Gabriel manda mais mensagens e quer marcar um encontro para conversarem melhor. Quando Tiago chega, é surpreendido pelo pai do garoto, que dá uma surra nele. Está na hora do jantar. Bel fala claramente e sem rodeios. Seu pai levanta da mesa e começa a arrumar as coisas para ir embora. A mãe tenta segurá-lo, mas não adianta. Bel fica aos berros dizendo que não vai aceitar isso de novo, que ele precisa falar alguma coisa. O pai diz que ele vai voltar para casa e que a partir de amanhã os dois nunca mais vão tocar nesse assunto. No meio da confusão, Renata chega na casa, e Tati a apresenta como sua namorada, numa falha tentativa de ficar ao lado de Bel, o que só piora a situação.

Enquanto o pai já está no elevador, a mãe de Bel afirma que já sabia de tudo, que eles não são idiotas, e pergunta por que a geração dela não sabe a hora de ficar quieta. Enquanto Bel suspira fundo, Felipe aparece à porta. Tiago está no hospital, chorando, bastante machucado depois da surra que levou. Livia chega em casa e simplesmente bloqueia o número de Gustavo. Felipe pede desculpas, diz que Bel com certeza é a mulher com quem quer envelhecer. Ela responde que não quer envelhecer.

12. Comunicação

Bel sonha que é criança, está na escola na hora da saída esperando seus pais, mas ninguém aparece. A escola vira um lugar sujo e escuro, abandonado. Bel de repente está adulta e se desespera. Ela não queria crescer antes de voltar para casa. Bel acorda e está em um trem, babando na janela. Ela recebeu mensagens perguntando onde está, de Tati e de Tiago. Livia acorda em seu apartamento e está entediada. A campainha toca. São os pais de Bel. No trem, Bel está inquieta, não consegue parar de se mexer. Vai ao banheiro. Está na fila quando chega uma garotinha com seus 7 ou 8 anos de idade. Heloísa elogia os cabelos de Bel e conversa como se fosse adulta. As duas falam sobre o calor e a viagem. Heloísa conta que, uma vez, seu pai e sua mãe também ficaram muito tempo no banheiro, fazendo uns barulhos estranhos que ela não sabia o que eram. Na casa de Livia, os pais de Bel estão no sofá, de frente para ela. Eles se olham em silêncio. Livia pergunta porque estão ali. Helô e Bel estão agora sentadas no chão, e conversam sobre o que Helô gostaria de ser quando crescer – ela diz que quer ser cientista ou astronauta. Livia tenta começar o assunto, mas Neno se levanta, sai da sala e vai ao banheiro. Marta respira fundo e começa a falar da filha sem parar. Livia ouve, quieta. Neno volta. Os três passam 30 segundos em silêncio, um olhando para os outros. No trem, Helô pergunta a Bel sobre sua infância, se seus planos deram certo. Diz que sempre pergunta isso para os adultos e a maioria deles não é o que queria ser. Bel tenta explicar a vida para a menina, mas Helô responde que, se isso acontecer com ela, tudo bem. Ela tem a sensação de que muita coisa ainda vai mudar na sua vida, especialmente depois dos 10 anos. Os pais de Bel continuam em silêncio. Sem falar nada, Livia pega seu computador e volta. Começa a passar por cada uma das fotos que tem com Bel, e explicar quais foram os momentos em que tiraram aquelas imagens. No trem, a mãe de Helô chega e as duas vão saindo quando a porta do banheiro abre sozinha. Não tinha ninguém lá dentro. Acho que a gente não forçou o suficiente, diz Helô, antes de ir embora. Sozinha de novo, Livia abre uma garrafa de vinho e desbloqueia Gustavo. Bel chega em casa. Tiago dormiu assistindo à TV. Bel olha para a tela e está passando a série *Being Erica*, na cena em que ela volta para o baile de formatura

do colegial. Bel se serve de uma taça de vinho volta para o sofá e deita-se sobre Tiago enquanto assiste ao episódio.

13. E quem precisa deles?

Bel sonha que está num balanço de pneu, no quintal da casa dos pais. Está genuinamente feliz. Até que o balanço cai e ela começa a afundar em areia movediça. Estamos na rodoviária do Tietê, na véspera de Natal. Com seus pais fora, Livia vai passar o Natal com Bel e Tati. Tiago está no apartamento, e grava uma mensagem para Bel. Faz um longo discurso dizendo que odeia Natal. No ônibus, Tati dorme no ombro de Bel, enquanto ela não consegue pregar o olho. Tiago começa a ver TV, mas só encontra programas natalinos. Liga para parentes, mas não é atendido. Tenta os pais, mas ouve a mensagem de que o número não existe. As garotas chegam no interior, e a recepção não é muito calorosa. Mulheres cozinham, homens veem futebol na sala. Tiago está no mercado tentando entender a diferença entre peru e chester, quando encontra Renata. Ela percebe que o rapaz vai passar o Natal sozinho e o convida para sua casa. Bel quer fazer seu tradicional bolo de nozes, mas sua tia já trouxe um. Uma prima deixa escapar que elas não sabiam se Bel viria. Bel, Tati e Livia fumam no quintal, e as irmãs lembram histórias de infância para Bel não cair no choro. Tiago bem que tenta, mas não consegue cozinhar. Decide ir para a casa de Renata. Enquanto isso, Bel fica sozinha com a mãe. Tenta ajudá-la com a travessa, mas ela não deixa, até que grita e joga o peru no chão. Da sala, os familiares olham para Bel. Tiago chega na casa de Renata e percebe que todos são gays e travestis. São alguns dos amigos mais próximos de Renata, que não têm para onde ir no Natal. Bel leva Livia para ver seu antigo quarto e seus pôsteres dos Backstreet Boys, e as duas transam lá em uma vingança infantil contra a família tradicional de Bel. As travestis estão sentadas à mesa, e já começam a comer quando Renata as manda parar. Pede para que, antes, rezem um Pai Nosso. Tiago acha estranho, quase solta um riso, mas percebe que ela está falando sério. Todos fecham os olhos, com exceção de Tiago. Elas rezam a oração do começo ao fim, menos Tiago, que apenas observa a cena. Seus olhos vão aos poucos se enchendo de lágrimas. Na casa de Bel, na hora dos presentes, nossa protagonista encontra um embrulho com seu nome debaixo da árvore: um livro com dicas para ser uma mulher de sucesso. Estamos de volta a São Paulo. Já é de manhã, Tiago, Bel, Livia e Tati estão na sala do apartamento de Bel, no sofá, cada um com seu prato, tentando tomar o café da manhã, mas sem muito apetite. Bel diz: Feliz Natal.

POR QUE TAMANHO ÚNICO IMPORTA?

Não são poucos os produtos voltados para jovens no mercado atual, mas são raros aqueles que se pretendem um discurso de dentro para fora, em vez do movimento contrário. "Tamanho Único" busca uma linguagem contemporânea, que busca entender as novas formas de afetividade enquanto elas acontecem. Jovens adultos não se relacionam como seus pais o faziam, e, portanto, não são convencidos por produtos que trazem um olhar condescendente sobre seu modo de estar no mundo. Essa série procura atender uma demanda que contamina toda a produção de conteúdo em uma era tão horizontalizada como a nossa: a de não tratar de cima para baixo seus consumidores.

CONTATO

vana.medeiros@gmail.com

11 965913535

[facebook.com/vanamedeiros](https://www.facebook.com/vanamedeiros)

ROTEIROS:
O PILOTO E O FINAL
DE TEMPORADA